

# CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE CIÚME EMOCIONAL E SEXUAL (ECES)

Jean Carlos Natividade | Heitor Barcellos Ferreira Fernandes | Claudio Simon Hutz

## Objetivo

Construir e validar uma escala para avaliar os níveis de incômodo provocados por ciúme emocional e sexual.

## Construto Avaliado

O ciúme romântico é caracterizado por um conjunto de pensamentos e sentimentos evocados por uma ameaça percebida ou imaginada à estabilidade de um relacionamento amoroso. Essas ameaças podem ser classificadas entre aquelas de cunho sexual e as de caráter emocional (Buss, Larsen, Westen, & Semmelroth, 1992).

Definiu-se ciúme emocional como o grau de desconforto ou perturbação emocional evocada por situações percebidas ou imaginadas em que o companheiro amoroso de um indivíduo demonstra interesse emocional (afeto, carinho) por outra pessoa, ou dedica tempo ou recursos à outra pessoa, ou em que outra pessoa demonstra interesse emocional pelo companheiro desse indivíduo, ou dedica tempo ou recursos a ele.

Definiu-se ciúme sexual como o grau de desconforto ou perturbação emocional evocada por situações percebidas ou imaginadas em que o companheiro amoroso de um indivíduo demonstra interesse sexual (atração física, desejo de fazer sexo) por outra pessoa, ou em que outra pessoa demonstra interesse sexual pelo companheiro amoroso desse indivíduo.

## Resultados

### Elaboração itens

Embasados na revisão de estudos com escalas sobre ciúmes e das definições de construto, foram elaboradas cinco frases afirmativas que representavam o ciúme emocional e cinco frases afirmativas que representavam o ciúme sexual. Os itens foram julgados quanto a sua compreensão por, pelo menos, seis pessoas leigas no assunto que sugeriram reformulações de escrita; e por dois pesquisadores especializados no tema relacionamentos amorosos que julgaram adequados os itens enquanto representativos do construto.

### Propriedades psicométricas

A partir da extração de componentes principais, identificou-se uma matriz de correlações com um número significativo de relações entre os itens (teste de esfericidade de Bartlett,  $p < 0,001$ ) e a amostra mostrou-se adequada à fatorização ( $KMO = 0,86$ ).

Dois componentes, rotação *varimax*, *eigenvalue*  $> 1$ , explicaram 63,3%, da variância dos itens. A escala obteve índice de fidedignidade (alfa de Cronbach) de 0,87. Os itens e suas respectivas cargas e comunalidades, e a precisão e variância explicada dos componentes podem ser visualizadas na Tabela 1.

Os participantes obtiveram média de ciúme sexual de 3,35 pontos ( $DP = 0,94$ ), enquanto em ciúme emocional a média foi de 3,63 pontos ( $DP = 1,00$ ). A ECES foi capaz de discriminar pessoas que declararam ter brigado por ciúmes no último mês, tal que as médias foram mais elevadas nesse grupo, comparado aos que não brigaram ( $p < 0,001$ ).

Além disso, as dimensões da ECES apresentaram correlações significativas e positivas com a autoavaliação de ciúme (sexual,  $r = 0,43$ ; emocional,  $r = 0,35$ ), indicando que quanto mais as pessoas se identificam como ciumentas, mais elevados são seus níveis de ciúmes sexual e emocional.

Tabela 1

Itens, Cargas, Comunalidade Escala Ciúme Sexual e Emocional, Índices de Precisão e Variância Explicada das Subescalas

| Itens   | Componentes                             |        | $h^2$ |
|---|---|--------|-------|
|   | Emocional                               | Sexual |       |
| ... companheira(o) recentemente deu presente para outro homem(mulher)                               | 0,83                                    |        | 0,69  |
| ... companheira(o) dedica atenção ou tempo a outro homem(mulher)                                    | 0,80                                    |        | 0,67  |
| ... companheira(o) recebe presentes de outro homem(mulher)  | 0,80                                    |        | 0,71  |
| ... homem(mulher) ligou para a minha companheira e ficou conversando por mais de uma hora           | 0,77                                    |        | 0,65  |
| ... companheira(o) dá muita importância para a sua relação com outro(a) homem(mulher)               | 0,75                                    |        | 0,59  |
| ... amigo(a) da minha companheira(o) alguma vez pensou nela enquanto ele estava num momento erótico |   | 0,79   | 0,65  |
| ... amigo(a) da minha companheira(o) tem fantasias sexuais com ela(ele)                             |   | 0,77   | 0,63  |
| ... homem(mulher) comentando que minha companheira(o) é atraente                                    |   | 0,76   | 0,61  |
| ... homens(mulheres) olhando demais para minha companheira(o) na praia ou piscina                   |   | 0,74   | 0,58  |
| ... homem(mulher) dar em cima da minha companheira(o) em uma festa                                  |   | 0,72   | 0,54  |
|   | Variância explicada - %                 | 32,76  | 30,53 |
|   | Consistência Interna - Alfa de Cronbach | 0,87   | 0,83  |

Nota. Itens apresentados em ordem decrescente da carga, no questionário eram apresentados em ordem aleatória.

## Método

### Participantes

- 435 pessoas
- média de idade de 27,8 anos ( $DP = 8,0$ )
- 60% mulheres
- 58,7% tinham Ensino Superior
- 88,3% estavam envolvidos em um relacionamento amoroso.
- declararam ter brigado por ciúmes no último mês: 23,4% dos participantes

### Procedimentos e Instrumentos

Participantes recrutados via internet e convidados a responder um formulário de preenchimento on-line com questões:

- Sociodemográficas (sexo, idade, escolaridade)
- perguntas sobre relacionamento (se brigou por ciúmes)
- Escala de Autoavaliação de Ciúmes (Natividade, Fernandes, & Hutz, 2011): instrumento unifatorial que afere o quanto as pessoas se consideram ciumentas (alfa Cronbach = 0,83)
- Escala de Ciúme Sexual e Emocional (ECSE): 10 itens sobre ciúmes sexual e emocional elaborados nesse estudo. Os itens representavam situações eliciadoras de ciúme seguidas de escalas em que os participantes devem julgar o quanto cada uma das situações lhes é incômoda, variável de 1 (nada incômoda) a 5 (extremamente incômoda).

## Conclusões

A escala mostrou propriedades psicométricas satisfatórias e evidências de validade de construto, o que a qualifica como adequada para novas mensurações.

### Referências

Buss, D. M., Larsen, R. J., Westen, D., & Semmelroth, J. (1992). Sex differences in jealousy: Evolution, physiology, and psychology. *Psychological Science*, 3, 251-255.

Natividade, J. C., Fernandes, H. B. F., & Hutz, C. S. (2011). Escala de autoavaliação do ciúme: construção e validação. Manuscrito não publicado, Laboratório de Mensuração, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### CONTATO

Jean Natividade

e-mail: [jeannatividade@gmail.com](mailto:jeannatividade@gmail.com)

Laboratório de Mensuração  
Instituto de Psicologia, sala 101  
Rua Ramiro Barcellos, 2600  
Porto Alegre - RS - Brasil  
Telefone # (55+51) 3308-5246

Apoio

